

AGÊNCIA DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO BÁSICO
DIRETORIA DE FISCALIZAÇÃO
COORDENAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO – CFIC



RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

RF/DF/CFIC/024/2025

Julho /2025



SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO	4
1.1.	Entidade Reguladora	4
1.2.	Prestadora de Serviços	4
1.3.	Dados da Ação Fiscalizatória	4
2	APRESENTAÇÃO.....	5
2.	METODOLOGIA.....	5
3	NORMAS UTILIZADAS	5
4	DESCRIÇÃO DOS FATOS APURADOS/CONSTATADOS	6
4.1	Estação de Tratamento de Efluente (ETE) Chapadinha.....	6
4.1.1	Visão Geral.....	6
4.1.2	Implantação do Sistema Retrofit.....	8
4.1.3	Gradeamento.....	8
4.1.4	Reatores MBBR.....	8
4.1.5	Reator Anóxico	9
4.1.6	Decantadores.....	9
4.1.7	Tanques de Equalização	10
4.1.8	Floculadores.....	10
4.1.9	Calha Parshall	10
4.1.10	Casa de Máquina	11
4.1.11	Tubulações.....	11



4.1.12	Laboratório	11
4.1.13	Lodo	12
4.1.14	Controle Operacional	12
4.1.15	Documentações	12
3.	NÃO CONFORMIDADES ENCONTRADAS	15
4.	RECOMENDAÇÕES, DETERMINAÇÕES E PRAZOS AO PRESTADOR DE SERVIÇOS	15
8.	DEFESA PRÉVIA.....	16
9.	ANEXO	16



1 IDENTIFICAÇÃO

1.1. Entidade Reguladora

Nome: Agência de Regulação dos Serviços Públicos de Saneamento Básico - AMAE
Endereço: Rua 9, quadra 141, lote 203, Gleba A, Parque Solar do Agreste, CEP 75907-273 – Rio Verde – GO
Responsável pela Fiscalização: Wdson Francisco Faria Guimarães /Analista de Fiscalização – Mat. 3016369

1.2. Prestadora de Serviços

Nome: BRK Ambiental
Endereço Sede: Alameda A, Qd. CHC, Lt. 142 e 143, C. São Pedro, Aparecida de Goiânia – GO.
Endereço Rio Verde: BR 452, Av. Marginal, km 0 - César Bastos, Rio Verde - GO, 75905-190.
Preposto(s)/ Cargo/ Unidade: Ísis Danielle Sousa – Matrícula 1287
Contatos: Sede 62 3221-6002 GRS 64 3620-1132

1.3. Dados da Ação Fiscalizatória

Processo AMAE: 057/2025 – 1 DOC
Data: 17/06/2025
Local Fiscalizado: Estação de Tratamento de Esgoto Chapadinha nas coordenadas - 17.748493, -50.895159



2 APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Fiscalização foi elaborado seguindo o conteúdo mínimo indicado pelo §1º do Art. 11 da Resolução Normativa nº 26/2022 da AMAE, descrevendo a Fiscalização Direta Programada nas unidades do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES), operados pela BRK Ambiental no Município de Rio Verde.

2. METODOLOGIA

O Processo nº 057/2025 1DOC foi instaurado, posteriormente, a Coordenação de Fiscalização (CFIC) enviou o Comunicado de Fiscalização nº 025/2025, marcando para o dia 17/06/2025 às 9h a ação fiscalizatória na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Chapadinha do Município de Rio Verde.

Foram aplicados o *Checklist* referente a cada item fiscalizado, respondido e assinado pelo preposto da prestadora responsável pelo acompanhamento da fiscalização e fotografados os elementos do sistema, bem como os detalhes relevantes que foram observados (Anexo I – Registro Fotográfico).

As respostas descritas nos *Checklists* e as observações realizadas *in loco* foram confrontadas com os fatos e atos normativos, regulamentares e contratuais aplicáveis. A partir disso, foram identificadas as não-conformidades e elencadas as respectivas recomendações e determinações que a prestadora de serviço deverá tomar.

Foram inspecionados os componentes da ETE Chapadinha, localizados em Rio Verde - GO. A descrição de cada elemento, juntamente com suas respectivas coordenadas geográficas e endereços, está apresentada no Quadro 1.

Quadro 1. Localização dos itens fiscalizados.

Item	Elemento Fiscalizado	Coordenadas	Endereço
1	ETE Chapadinha	511118 8037671	Fazenda Laje Chapadinha, Nilson Veloso CEP: 75913-899

3 NORMAS UTILIZADAS

Para elaboração desse relatório foram utilizados atos normativos, regulamentares e contratuais, sendo os principais citados a seguir:



- ✓ **NBR 12209/2011** – Elaboração de projetos hidráulico-sanitários de estações de tratamento de esgotos sanitários;
- ✓ **Resolução Normativa nº 8/2021 da AMAE** – Regulamenta as condições gerais para a prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Município de Rio Verde – Goiás;
- ✓ **Resolução Normativa nº 26/2022 da AMAE** – Procedimentos de fiscalização e aplicação de sanções administrativas aos prestadores dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- ✓ **NBR 8800/2024** - Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edificações;
- ✓ **NR 35** – Trabalho em altura – Ministério do Trabalho e Emprego.

4 DESCRIÇÃO DOS FATOS APURADOS/CONSTATADOS

Durante a fiscalização realizada, cada elemento da operação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Chapadinha foi devidamente vistoriado, sendo descritos a seguir, individualmente, os itens inspecionados, juntamente com as não conformidades identificadas, conforme registrado neste relatório de fiscalização.

4.1 Estação de Tratamento de Efluente (ETE) Chapadinha

4.1.1 Visão Geral

A Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Chapadinha está localizada na região norte do município. A unidade possui Licença de Funcionamento nº 100/2021, válida até 26 de fevereiro de 2027. Conforme informações de projeto e licenciamento, a vazão nominal é de 58 L/s, tendo sido registrada, no momento da fiscalização, uma vazão instantânea de 20,3 L/s. A estação é dimensionada para suportar uma vazão de pico de até 98 L/s, resultando em um volume diário de tratamento de 644,3 m³. O tempo médio de detenção hidráulica para o tratamento completo é de aproximadamente 12 horas.

No estado de Goiás, não há exigência de outorga para o lançamento de efluente tratado, sendo obrigatória apenas a conformidade com os parâmetros estabelecidos pela Resolução



CONAMA nº 430/2011, que dispõe sobre as condições e padrões para o lançamento de efluentes em corpos hídricos receptores.

A concepção da ETE segue um modelo modular, com unidades em fibra de vidro, referenciadas pelos fornecedores como reatores do tipo MBBR (Moving Bed Biofilm Reactor). Essa configuração permite maior agilidade na execução do projeto e redução significativa da área necessária para a implantação do sistema – entre 50% e 70% em comparação aos modelos convencionais. A tecnologia MBBR baseia-se na intensificação da biomassa por meio da fixação de microrganismos em mídias plásticas inseridas nos reatores biológicos, otimizando a eficiência do tratamento.

A estação foi submetida a um processo de retrofit, o qual compreende a modernização e atualização dos sistemas de tratamento existentes, com o objetivo de melhorar o desempenho operacional, a eficiência energética e a sustentabilidade do processo.

Durante a vistoria, **foi constatada a ausência de cercamento nos fundos da ETE**, nas imediações da área de armazenamento das caçambas de lodo (**Figura 1**). No acesso principal, observou-se a presença de placa de identificação da empresa subdelegatária BRK, instalada ao lado do portão de entrada. Internamente, **verificou-se ausência ou má conservação de placas de identificação no setor dos sopradores (Figura 8)**. Na **Figura 3**, observa-se **falha na sinalização dos reatores e sistemas**, o que prejudica a correta identificação de riscos no ambiente operacional.

O pátio da estação encontra-se limpo e organizado, com a presença de canaletas para drenagem de águas pluviais. As instalações incluem edificação de apoio aos operadores, equipada com ponto de água potável e materiais de higiene pessoal. No momento da inspeção, os operadores estavam devidamente uniformizados e utilizando Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados.

Foi identificada corrosão na estrutura metálica de sustentação das passarelas localizadas na área dos decantadores lamelares. **As transversinas apresentam estado avançado de oxidação**, o que pode comprometer a capacidade estrutural e a segurança da



instalação (Figuras 2 e 7). Tal condição deve ser avaliada com base nos critérios da norma técnica ABNT NBR 8800/2024, que trata do dimensionamento de estruturas metálicas.

A ETE Chapadinha dispõe atualmente de um quadro funcional composto por 11 (onze) colaboradores, distribuídos conforme segue: 4 (quatro) operadores no turno diurno, 4 (quatro) operadores no turno noturno, 1 (um) encarregado operacional e 2 (dois) vigilantes. A operação é realizada em dois turnos: das 08h00 às 18h00 e das 19h00 às 07h00 do dia subsequente.

4.1.2 Implantação do Sistema Retrofit

Existe em implantação o sistema Retrofit planejado da empresa Biothak Biotecnologia Ltda., onde foram instalados 5 tanques pulmões novos de polipropileno (PP) com capacidade de 20m³ cada, com sensor de nível para controle dos efluentes armazenados, inclusive em variações de vazão. Este sistema está em fase final de implantação e complementarará o tratamento no reator MBBR, onde ocorre o tratamento aeróbio do efluente com tecnologia IFAS (Integrated Fixed-Film Activated Sludge) que é uma tecnologia de tratamento de esgoto que combina o processo de lodo ativado (biomassa em suspensão) com biofilmes em mídias fixas, permitindo uma maior eficiência na remoção de poluentes, sendo um sistema híbrido que une as vantagens de ambos os métodos, resultando em maior capacidade de tratamento em um espaço menor.

O Retrofit em instalação está na fase de interligação das caixas de filtragem e aguardando substituição das bombas que apresentaram falhas nos testes operacionais.

4.1.3 Gradeamento

O gradeamento não ocorre na estação de tratamento de esgoto e sim na estação elevatória de esgoto, portanto, a descrição deste item não foi aplicável nesta fiscalização.

4.1.4 Reatores MBBR

Os reatores MBBR operam em um tanque de aeração com transportadores de plástico nos quais um biofilme contém organismos responsáveis pela ação biológica com seu crescimento. Devido o tamanho compacto e os baixos custos de tratamento do esgoto, o



sistema é considerado adequado. Os reatores estão em condições normais de operação conforme confirmado pela equipe de fiscalização, o que considerou adequada sua operação na ETE.

De acordo com informações fornecidas por representante da empresa prestadora de serviços, os reatores do tipo MBBR (Moving Bed Biofilm Reactor) encontram-se equipados com oito (8) motobombas destinadas à recirculação do efluente, durante o ato fiscalizatório foi identificado seis (6) motobombas em funcionamento e duas (2) estavam removidas para manutenção conforme descrito pelo preposto. Ressalta-se que esse processo de recirculação ocorre externamente ao sistema principal da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), de modo que a paralisação de uma ou mais motobombas não compromete a operação contínua da unidade. Por essa razão, não se faz necessária a disponibilidade de bombas reservas para realização de manutenções corretivas ou preventivas.

Foi verificada a instalação do sistema de geração de micro e nanobolhas de ar nos reatores MBBR, o qual já se encontra em operação. Constatou-se, ainda, que quatro biofermentadores estão atualmente em funcionamento.

4.1.5 Reator Anóxico

O reator anóxico é um sistema utilizado no tratamento de águas residuais e efluentes para remover o nitrogênio através da desnitrificação. Funciona em condições anóxicas, onde o oxigênio molecular é ausente, mas outros aceptores de elétrons, como nitrato, podem estar presentes para a atividade microbiana. Durante a fiscalização estavam em operação com condições normais e adequadas de uso quanto ao tratamento.

4.1.6 Decantadores

Atualmente, a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) opera com um total de 4 decantadores lamelares, compostos por 3 recipientes cada, os quais se encontram em bom estado de conservação. A atuação desses decantadores no processo de tratamento tem sido considerada satisfatória contribuindo de forma eficaz para a eficiência do sistema.



No momento fiscalizatório observou-se também em fase de instalação um novo decantador lamelar com volume de $100 \text{ m}^3/\text{h}$, aumentando o tempo de detenção hidráulica e maior separação sólido/líquido com dosagem automatizada de polímero e coagulante. Esta ampliação está em andamento físico avançado de instalação.

4.1.7 Tanques de Equalização

Na ETE Chapadinha existem 5 tanques de equalização são reservatórios utilizados para armazenar efluentes ou líquidos temporariamente, com o objetivo de uniformizar o fluxo e a qualidade antes de passarem por outras etapas de tratamento ou processamento. Também identificado como tanque "pulmão", absorvendo variações de vazão e composição, garantindo um fluxo mais estável para as etapas seguintes. Os tanques pulmões estavam operando em condições normais durante a fiscalização, no que tange ao tratamento.

4.1.8 Floculadores

Existem dois floculadores na ETE Chapadinha. Os floculantes são recipientes nos quais substâncias químicas são usadas para auxiliar na remoção de partículas suspensas na água, formando flocos maiores que são mais facilmente removidos por sedimentação ou filtração. Eles atuam aglutinando partículas finas, como argila e matéria orgânica, em partículas maiores, facilitando a clarificação do efluente em tratamento. Durante a fiscalização esses equipamentos estavam em condições normais de uso no que se refere ao tratamento.

4.1.9 Calha Parshall

O medidor de vazão tipo Calha Parshall é utilizado para medir a vazão de entrada e saída em estações de tratamento, a medição acontece em conduto livre, onde o regime fluvial da vazão é submetido a um regime crítico, fazendo com que obtenhamos relação entre a altura do fluido na calha e a vazão, ou seja, para altura X haverá vazão Y, a altura da lâmina da água está diretamente ligada à vazão.

A Calha Parshall se divide em três partes: seção convergente, seção estrangulada (garganta) e seção divergente. O fluido é tranquilizado em sua seção convergente, onde os efeitos da velocidade são praticamente eliminados, fazendo que sua precisão se próxima à



3%.

O dimensionamento se caracteriza através da largura da seção estrangulada, chamada de garganta (W), que varia de 1" a 96", e da vazão mínima e máxima submetida. Durante o ato fiscalizatório, a calha estava em condições normais de uso, conduzindo todo o efluente final ao curso d'água limítrofe. A vazão então é medida na saída da ETE, na Calha Parshall.

4.1.10 Casa de Máquina

A casa de máquinas estava em boas condições, os motores estavam operando normalmente e sem nenhum vazamento. Na casa de máquina, os produtos químicos utilizados no processo de tratamento dos efluentes estavam devidamente armazenados e identificados com placas e suas respectivas FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos) dos produtos químicos estocados no local.

4.1.11 Tubulações

As tubulações da ETE Chapadinha estavam em boas condições de trabalho, não sendo identificados vazamentos relevantes durante a ação fiscalizatória do local.

4.1.12 Laboratório

Nas instalações da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), encontra-se em operação um laboratório, responsável pela realização de análises físico-químicas essenciais para o monitoramento da eficiência do tratamento. Dentre os parâmetros analisados regularmente estão: oxigênio dissolvido (OD), potencial hidrogeniônico (pH), sólidos sedimentáveis, condutividade elétrica, temperatura e demanda química de oxigênio (DQO).

O laboratório está equipado com instrumentos em boas condições operacionais, adequadamente calibrados e mantidos conforme os procedimentos de manutenção preventiva. As atividades analíticas são conduzidas por profissional qualificado, com formação técnica compatível e experiência na execução de análises laboratoriais ambientais. O ambiente do laboratório apresentava-se limpo, organizado e atendendo aos requisitos mínimos de segurança e funcionalidade para a realização das atividades.



As análises de OD, pH, temperatura, sólidos sedimentáveis (avaliados diretamente nos tanques) e condutividade elétrica são realizadas diariamente, com o objetivo de acompanhar em tempo real as condições operacionais do sistema de tratamento. Já a determinação da DQO, por se tratar de uma análise mais complexa e de maior tempo de processamento, é realizada com frequência de três vezes por semana, conforme protocolo técnico estabelecido.

Foi realizado pela AMAE, Figura 6, a coleta de amostra na calha Parshall do efluente tratado e destinado ao curso d'água. A análise de sólidos sedimentáveis Cone de Imhoff (mede o volume de sólidos que se depositam no fundo de um cone de Imhoff em 1 hora) em 1000 ml/L de fluido coletado apresentou menos de 1 ml/L de NTU, dentro do parâmetro aceitável de lançamento no corpo hídrico.

4.1.13 Lodo

O lodo é armazenado provisoriamente em caçambas, sendo destinado posteriormente para destinação final. O local estava adequado. A prestadora remeteu a AMAE, posteriormente, a comprovação da destinação final do lodo, devidamente correta.

4.1.14 Controle Operacional

O controle operacional é automatizado e controlado por programa em cabine de controle na entrada da ETE Chapadinha, sendo que no momento da fiscalização estava funcionando adequadamente, tendo sido apresentado o painel operacional com informações instantâneas da operação. Posteriormente, a prestadora remeteu os documentos de controle operacional.

4.1.15 Documentações

Durante o ato fiscalizatório foi entregue ao fiscal da AMAE o relatório técnico da empresa BIOTHAK, a licença de funcionamento, a AFT – anotação de função técnica do responsável técnico e foram apresentados os manuais de operação e dispositivo *by-pass* na ETE.

Durante a fiscalização foi solicitado ao representante da BRK os documentos abaixo:

1. Monitoramento dos parâmetros operacionais (últimos três meses);



2. resultados das análises do padrão de lançamento segundo CONAMA 430/2011 (último ano);
3. Plano de amostragem e análises documentadas;
4. PAE – Plano de ação emergencial;
5. Plano de manutenção preventiva atualizado e em execução;
6. Registros de manutenções corretivas e
7. MTRs classes I e II.

Todos os documentos acima foram enviados para AMAE através do whatsapp do setor de fiscalização em 25 de junho 2025.

Após o recebimento da documentação requisitada à prestadora de serviços, apresenta-se, a seguir, a análise técnica realizada pelo Analista de Fiscalização da agência reguladora, com base nas informações contidas nos documentos submetidos.

- **Registro de monitoramento dos parâmetros operacionais (últimos três meses):** os parâmetros apresentados foram de pH, temperatura da amostra °C, temperatura ambiente °C, sólidos mg/L, OD – oxigênio dissolvido, DQO - demanda química de oxigênio, remoção, condutividade $\mu\text{S}/\text{cm}$ e turbidez. As análises apresentadas estão em conformidade em relação aos parâmetros adotados;
- **Resultados das análises do padrão de lançamento segundo CONAMA 430/2011 (último ano):** as condições do efluente final coletados atenderam os parâmetros exigidos para pH entre 5 à 9, temperatura inferior a 40 °C, materiais sedimentáveis (até 1 mL.L⁻¹ em teste de 1 hora em cone Imhoff, regime de lançamento com vazão máxima de até 1,5 vez a vazão média do período de atividade diária do agente poluidor, óleos minerais até 20 mg.L⁻¹, óleos vegetais e gorduras animais até 50 mg/L, ausência de materiais flutuantes e Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO 5 dias a 20 °C) remoção mínima de 60% de DBO. As análises apresentadas atenderam os parâmetros e estão em conformidade aos padrões adotados;



- **Plano de amostragem e análises documentadas:** o plano de amostra e suas análises apresentados identificam o mês, município, local, tipo coleta, matriz, identificação da amostra, local de coleta e os parâmetros analisados. As análises dos parâmetros previstos e documentados estão de acordo e conforme com o esperado;
- **PAE (plano de ação emergencial)** – o plano de ação emergencial busca apresentar objetivamente os procedimentos e ações emergenciais registrando todas as ações praticadas conforme a política da empresa. O plano de ação emergencial está conforme o usual;
- **Plano de manutenção preventiva atualizado e em execução:** este plano mostra as descrições das ordens de serviços executadas pela concessionária BRK quanto as manutenções preventivas de bombas, válvulas, inspeções diárias, prensas etc., bem como as durações de cada trabalho executado. O plano de manutenção está conforme.
- **Registros de manutenções corretivas:** as manutenções corretivas foram comprovadas através do envio de fotografias dos serviços executados, como por exemplo, em motobomas. A comprovação das realizações de correções/manutenções apresenta a correção e os reparos realizados nos equipamentos e estão, portanto, em conformidade;
- **MTRs (manifestação de transporte de resíduos e rejeitos) classes I e II:** os romaneios com os registos de transportes de cargas apresentam o nome do resíduo, o estado físico, a classe conforme a ABNT, a quantidade, a data e o horário do transporte dos resíduos removidos da ETE. A análise dos documentos atesta a conformidade da remoção dos resíduos da ETE.

A análise dos documentos apresentados permitiu à AMAE verificar o cumprimento dos padrões de tratamento de esgoto. Foi possível confirmar que os elementos fiscalizados — como a documentação da ETE, parâmetros operacionais e de monitoramento, operação e manutenção, conformidade do lançamento do efluente e áreas da ETE — estão sendo



seguidos. Com base nos limites e intervalos definidos para as análises laboratoriais, os resultados foram considerados satisfatórios e devidamente comprovados.

3. NÃO CONFORMIDADES ENCONTRADAS

As respostas do *Checklists* e as observações realizadas *in loco* foram confrontadas com os fatos e atos normativos, regulamentares e contratuais aplicáveis. Desse modo, da atividade fiscalizatória verificou-se as não conformidades indicadas no Quadro 2, que seguem listadas com as respectivas legislações e normas infringidas.

Quadro 2. Não conformidades encontradas na fiscalização

Item	Elemento Fiscalizado	Não Conformidade	Dispositivo normativo
1	Reatores MBBR IFAS	Placa ilegível (figura 3).	NBR 12209/2011; art. 149 da RN 8/2021 da AMAE; art. 60 incs. XXIV, XXXVI e art. 61, inc. XII da RN 26/2022 da AMAE.
2	Sopradores	Placa ilegível (figura 8).	NBR 12209/2011; art. 149 da RN 8/2021 da AMAE; art. 60 incs. XXIV, XXXVI e art. 61, inc. XII da RN 26/2022 da AMAE.
3	Decantadores	Placa ilegível (figura 9).	NBR 12209/2011; art. 149 da RN 8/2021 da AMAE; art. 60 incs. XXIV, XXXVI e art. 61, inc. XII da RN 26/2022 da AMAE.
4	Decantadores lamelares	Corrosão avançada da estrutura de aço de sustentação das passarelas – (figuras 2 e 7).	NBR 8800/2024; art. 149 da RN 8/2021 da AMAE; art. 60 inc. XXIV e art. 61, inc. XII da RN 26/2022 da AMAE; NBR 35 – Ministério do Trabalho.
5	Cercamento/alambrados	Ausência de cercamento nos fundos da ETE – (figura 1).	Art. 149 da RN 8/2021 da AMAE; art. 61 inciso III e XII da RN 26/2022 da AMAE.

4. RECOMENDAÇÕES, DETERMINAÇÕES E PRAZOS AO PRESTADOR DE SERVIÇOS

Identificadas as não conformidades, solicita-se à prestadora medidas preventivas e/ou corretivas, a fim de atender os requisitos mínimos de qualidade, regularidade e continuidade dos serviços prestados, bem como dos produtos oferecidos ao atendimento dos usuários e às condições operacionais e de manutenção dos sistemas, de acordo com as normas regulamentares. Seguem abaixo as determinações/recomendações e prazos a serem observados pelo prestador para correção das não conformidades.



Quadro 2. Determinação, recomendações e prazos a prestadora de serviços.

Item	Elemento Fiscalizado	Não Conformidade	Determinação e Recomendação	Prazo*
1	Reatores MBBR IFAS	Placa ilegível (figura 3).	Revitalizar ou substituir as placas danificadas ou ilegíveis nos locais de identificação.	15
2	Sopradores	Placa ilegível (figura 8).	Revitalizar ou substituir as placas danificadas ou ilegíveis nos locais de identificação.	15
3	Decantadores	Placa ilegível (figura 9).	Revitalizar ou substituir as placas danificadas ou ilegíveis nos locais de identificação.	15
4	Decantadores lamelares	Corrosão avançada da estrutura de aço de sustentação das passarelas – (figuras 2 e 7).	Recuperar a estrutura metálica das transversinas e/ou longarinas danificadas com posterior aplicação de fundo epóxi e pintura de acabamento.	30
5	Cercamento/alambrados	Ausência de cercamento nos fundos da ETE – (figura 1).	Realizar o cercamento do acesso aos fundos na região das caçambas.	30

* Os prazos definidos nesse item são contados em dias corridos.

8. DEFESA PRÉVIA

Nos termos do art. 41 da Lei Complementar 130/2018, instituidora da AMAE, no exercício dos procedimentos fiscalizatórios, se detectada ocorrência de infração que possa dar ensejo a aplicação de sanções, a AMAE notificará o infrator para, no prazo indicado na notificação, regularizar a situação verificada, apresentar informações e, caso queira, em 15 (quinze) dias, apresentar defesa prévia à Coordenação de Fiscalização acompanhada de documentos comprobatórios.

Diante disso, além de cumprir as determinações constantes no título “DETERMINAÇÕES, RECOMENDAÇÕES E PRAZOS”, no prazo lá fixado, o prestador pode apresentar sua defesa prévia em 15 (quinze) dias úteis (art. 41, §3º da LC 130/2018).

Esclarece que a não regularização da situação configuradora de infração, ou ausência de defesa prévia, ou se esta não for acatada, implicará na aplicação de penalidade correspondente (art. 41, §3º da LC 130/2018).

9. ANEXO

Anexo I – Registro Fotográfico.



Autor: AMAE – figura 1.
Foto: **Área aos fundos da ETE Chapadinha sem isolamento através de alambrados.**



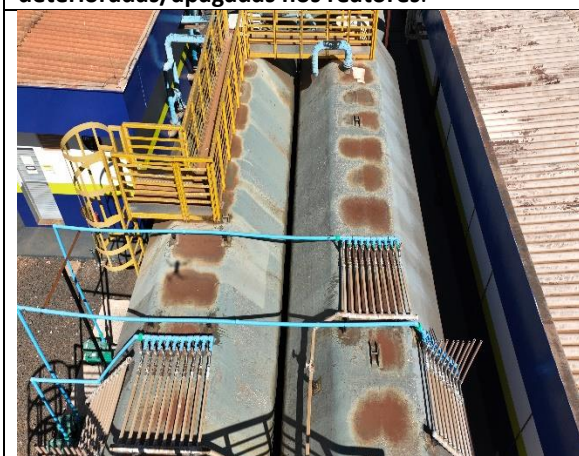
Autor: AMAE – figura 2.
Foto: **Estruturas de aço das transversinas com processo corrosivo avançado.**



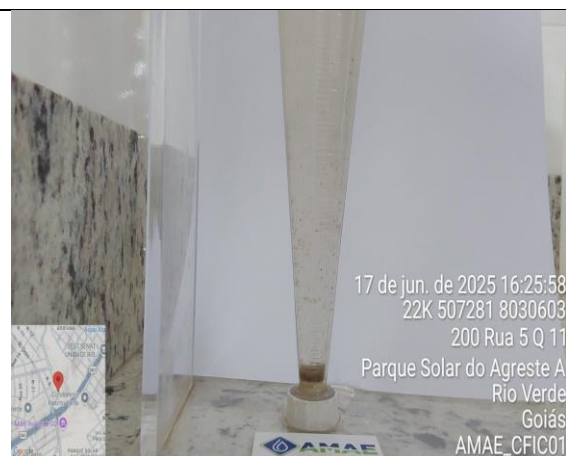
Autor: AMAE – figura 3.
Foto: **Placas de identificação e sinalização deterioradas/apagadas nos reatores.**



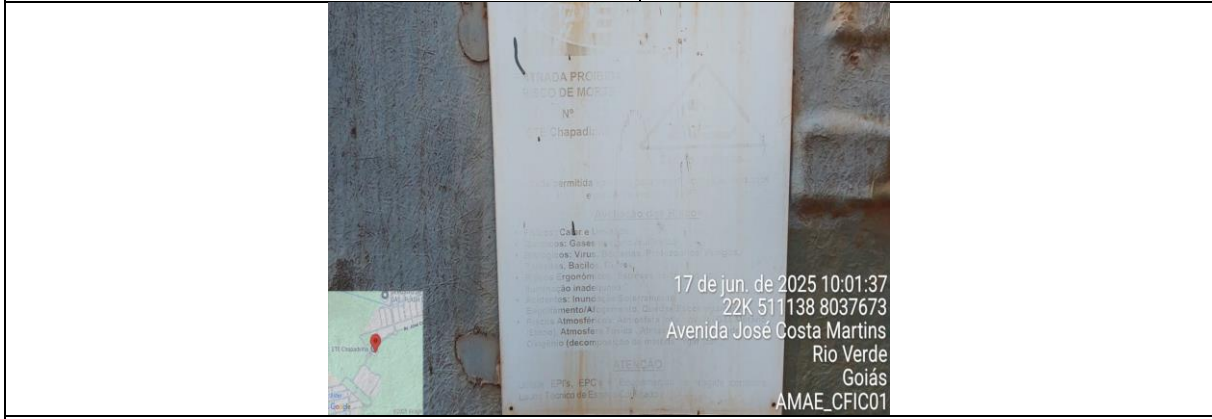
Autor: AMAE – figura 4.
Foto: **Vista superior da ETE Chapadinha.**



Autor: AMAE – figura 5.
Foto: **Vista superior dos reatores MBBR/IFAS.**



Autor: AMAE – figura 6.
Foto: **Ensaio de sedimentação em Cone IMHOFF realizado pela AMAE.**

 17 de jun. de 2025 10:33:16 22K 511115 8037645 Avenida José Costa Martins Rio Verde Goiás AMAE_CFIC01	 17 de jun. de 2025 10:24:05 22K 511136 8037664 Avenida José Costa Martins Rio Verde Goiás AMAE_CFIC01
Autor: AMAE – figura 7. Foto: Corrosão avançada das transversinas de aço com ferrugem (óxido de ferro).	Autor: AMAE – figura 8. Foto: Placa de identificação/sinalização comprometida no setor de sopradores.
 17 de jun. de 2025 10:01:37 22K 511138 8037673 Avenida José Costa Martins Rio Verde Goiás AMAE_CFIC01	
Autor: AMAE – figura 9. Foto: Placa de identificação/sinalização comprometida nos decantadores.	

Rio Verde, 7 de julho de 2025.

Wdson Francisco Faria Guimarães

Analista de Fiscalização

Matrícula nº 3016369 - AMAE